

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: LARISSA VIRGÍNIA VEIGA

TÍTULO: DITADURA CIVIL MILITAR: MEMÓRIAS E TRAJETÓRIAS DE RESISTENTES DA CIDADE DE DIVINÓPOLIS (1964-1985)

AUTORES: JOSÉ HELENO FERREIRA, LARISSA VIRGÍNIA VEIGA, LARISSA VIRGÍNIA VEIGA , JOSÉ HELENO FERREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: RESISTÊNCIA, MEMÓRIA, DIVINÓPOLIS.

## RESUMO

A Ditadura Civil Militar teve início no Brasil em 1964, após um golpe de militares que também alcançou apoio por parte da população civil. Esse momento ficou caracterizado pela forte repressão e censura por parte dos militares, mas é importante dizer que mesmo nessas condições a população do país se organizou de diversas maneiras para resistir ao que estava sendo imposto. No entanto, a história desse período é abordada principalmente a partir de uma perspectiva geral do país, o que contribui para que ainda exista grande desconhecimento sobre como as cidades do interior vivenciaram esse momento. Assim, o objetivo central desta pesquisa constitui-se em analisar as diversas formas de resistência contra o regime militar que ocorreram na cidade de Divinópolis, localizada no Centro-Oeste de Minas Gerais. A pesquisa apresenta relevância pelo fato de contribuir para o estudo e conhecimento da história regional, que em grande parte é silenciada. Os principais conceitos abordados são os de resistência e memória, e estes são discutidos a partir de autores como Pierre Nora, Marieta de Moraes e outros. A principal metodologia utilizada na pesquisa é a história oral, pois, a análise está sendo realizada a partir da memória de cidadãos que moravam na cidade naquela época e que participaram de alguma maneira dos movimentos de resistência. As fontes utilizadas são entrevistas e também documentos do DOPS que estão presentes no site do Arquivo Público Mineiro e que apresentam informações sobre a cidade e seus resistentes. A partir das leituras e análises já realizadas é possível observar que existiram na cidade cidadãos que participaram de grupos de resistência e que inclusive chegaram a ser presos e torturados, fato este que demonstra que a cidade de Divinópolis também sofreu com as consequências do regime e seus cidadãos e cidadãs não estiveram alheios aos acontecimentos políticos correntes no Brasil naquele momento.